

Redes Sociais e Divulgação Científica no Ensino de Física

Gabriele Riquena Lopes da Silva, (RP), IFSP, gabriele.riquena@aluno.ifsp.edu.br

Isac Zacarese Ribeiro, (RP), IFSP. zacarese.isac@aluno.ifsp.edu.br

Laura Silva Pelicer, (RP), IFSP. laurasilvapelicer30@gmail.com

Palavras-Chave: Educação, Física, PIBID, Mídias Sociais

Introdução

A pandemia do COVID-19 trouxe inúmeras mudanças na vida das pessoas em todo o mundo. Infelizmente, uma dessas mudanças foi o aumento significativo da disseminação de notícias falsas ou "fake News".

O aumento alarmante de informações imprecisas e enganosas que têm sido compartilhadas nas redes sociais e em outras plataformas online geram pânico e confusão entre as pessoas. Todavia, quando usadas de forma responsável e estratégica, as redes sociais podem ser uma ferramenta valiosa para conectar estudantes fornecendo recursos educacionais e criando um ambiente de aprendizado mais engajador e interativo. Segundo KENSKI (2004):

"O ensino via redes pode ser uma ação dinâmica e motivadora. Mesclam-se nas redes informáticas na própria situação de produção e aquisição de conhecimentos – autores e leitores, professores e alunos. As possibilidades comunicativas e a facilidade de acesso às informações favorecem a formação de equipes interdisciplinares de professores e alunos, orientadas para a elaboração de projetos que visem à superação de desafios ao conhecimento." (KENSKI, 2004, p.74).

Ainda, o autor trata que o ensino por meio das redes pode tornar-se uma tarefa dinâmica e motivadora, por meio de ações interdisciplinares entre alunos e professores voltadas a elaboração de projetos que visam a superação de desafios do conhecimento.

Diante disto, foi criado pelos estudantes de licenciatura em física no ano de 2020, durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID; um grupo com a ideia de abordagens de aproximação virtual que conseguisse transmitir os conteúdos de forma resumida e eficiente, de forma remota.

Resultados e Discussões

Diante da pandemia, surgiram entraves de forma instantânea na sociedade, que viu nos ambientes virtuais a oportunidade de manter-se em funcionamento. Apesar disso, a nova situação apresentou problemas quanto ao acesso, uso e divulgação de informação. Os participantes do programa, observaram nas redes sociais a oportunidade de sua utilização para promoção da divulgação científica.

Assim, iniciaram-se atividades como postagens e lives, com o objetivo de socialização entre as pessoas no cenário de distanciamento social, promovendo tópicos como o incentivo de mulheres na ciência.

Por fim, o debate e divulgação das redes sociais como ferramenta didática para o processo de ensino-aprendizagem, através de um relato de experiência dos estudantes da Licenciatura em Física do Instituto Federal de São Paulo – Campus Registro torna-se importante, levando em conta possibilidades e desafios da utilização das RSI.

Considerações Finais

É importante ressaltar a importância que projetos como estes tem para o ensino e divulgação da Física. Possibilitando e promovendo o contato e a inserção dos alunos com a Física e outras áreas da Ciência.

Vale ressaltar que as redes sociais também podem servir como um apoio e principal ferramenta para a divulgação científica, a qual torna possível a aproximação da sociedade com a ciência. Como destacado anteriormente, a utilização destas duas redes sociais (*Instagram* e *Youtube*), torna possível o alcance à um público diversificado, contribuindo para maior alcance e acesso à ciência.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 2a ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

Brossard, D., & Scheufele, D. A. (2013). Science, new media, and the public. *Science*, 339(6115), 40-41.

RECUERO, R. Diga-me com quem falas e dir-te-ei quem és: a conversação mediada pelo computador e as redes sociais na internet. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, nº 38, p. 118-128, abr. 2009.